

O HOMEM DA RUA

Libério Neves

I

*Primeiro
de escalar escada
na carreira*

*desabalado
na rua e (povo)
continua,*

*no entre povo
e par, de gente
derradeira*

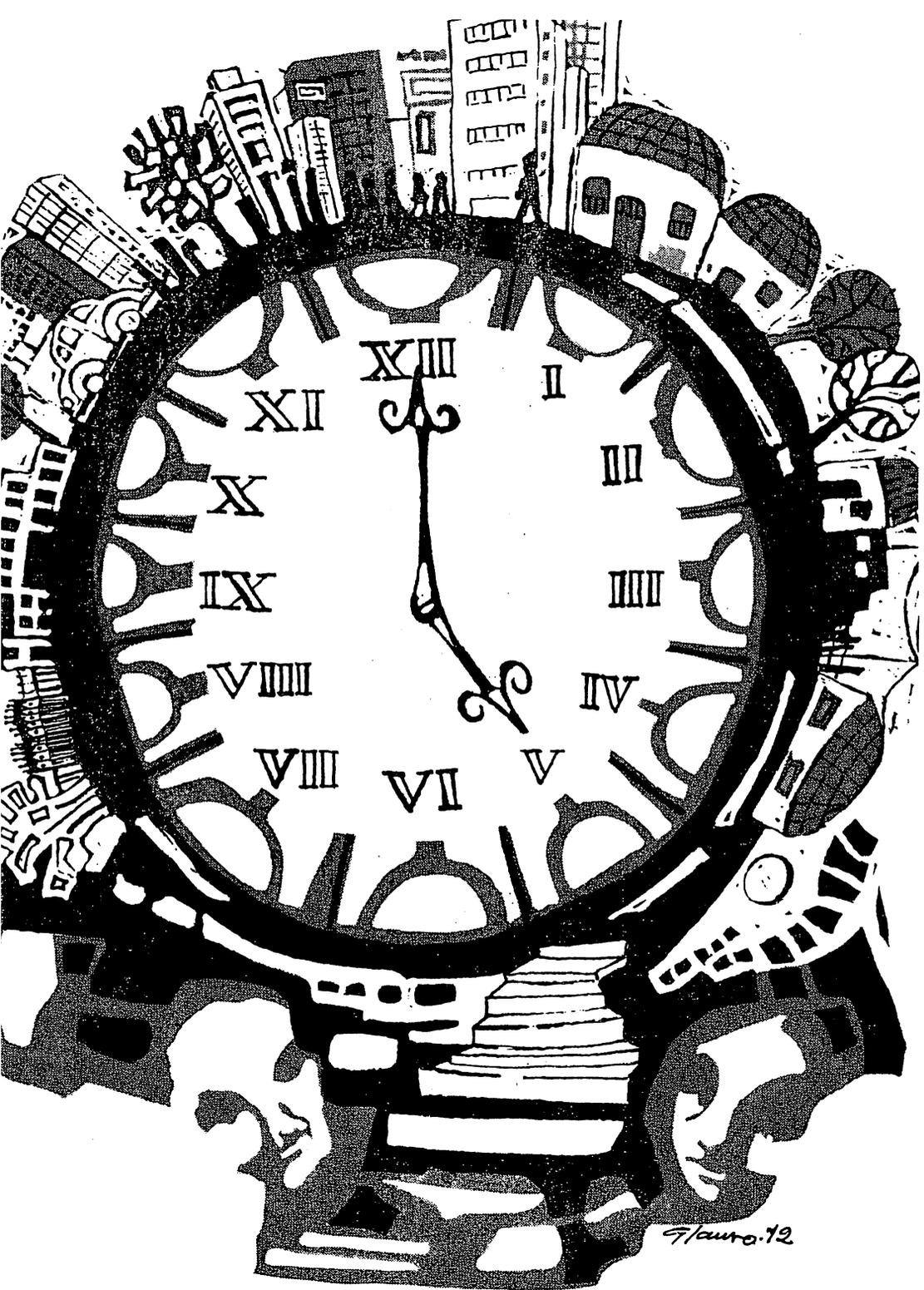
*infiltra
que charrua
por onde aflore
ou flua:*

*o passo
trespassado
no compasso
batido*

*quanto na fila
de espera, legado
de desespero*

*esse cúmplice
de si, num círculo
que vício*

*anda fremindo
imóvel, o corpo
quando dorme.*



Flauto. 12

II

*Parte, sempre
retorno ao ponto
que partir*

*e sempre
esse chegar
a nada
o seu destino:*

*chega
rosto da vida
onde a mulher
e o contorno,*

*onde a pele
refletida
e onde o corpo
elimina*

*o cansaço
de partir,*

*na tona desse
morno, frasco de
decantada, água
de gás e urina.*

III

*Primeiro
de escalar, o galo
mais noturno*

*morcego de seu
turvo, sangue
na madrugada*

*relógio
de escalada
plena do sol
e plana*

*ave (maria)
que o céu,
em rosa
no rosto humano.*